



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE MARFAN

NADINY FRANCIS SILVEIRA ROCHA; AMANDA GOMES MAIA; THAÍS DE PAULA QUEIROZ; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A Síndrome de Marfan é um transtorno genético do tecido conjuntivo que afeta diversos sistemas do corpo, incluindo o sistema vascular. Em crianças com Síndrome de Marfan, malformações vasculares, como aneurismas e dissecções da aorta, são preocupações significativas devido ao risco de complicações graves. O tratamento cirúrgico dessas malformações é crucial para prevenir eventos adversos e melhorar a qualidade de vida. A abordagem cirúrgica deve ser cuidadosamente planejada, levando em conta a natureza dinâmica das malformações vasculares e as peculiaridades do crescimento infantil. **Objetivo:** A revisão sistemática de literatura teve como objetivo revisar e analisar as estratégias e resultados do tratamento cirúrgico de malformações vasculares em crianças com Síndrome de Marfan, incluindo as técnicas utilizadas e os desfechos clínicos associados. **Metodologia:** A revisão seguiu o checklist PRISMA e incluiu buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores "Síndrome de Marfan", "malformações vasculares", "tratamento cirúrgico", "aneurisma aórtico" e "crianças". Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: artigos focados em crianças com Síndrome de Marfan e malformações vasculares tratadas cirurgicamente, estudos que relataram os métodos e resultados das intervenções, e pesquisas com dados quantitativos e qualitativos. Excluíram-se estudos que não abordavam especificamente o tratamento cirúrgico, artigos fora do período de 10 anos e pesquisas que não incluíam a população pediátrica. **Resultados:** A revisão revelou que as malformações vasculares em crianças com Síndrome de Marfan frequentemente necessitam de intervenções cirúrgicas complexas, como a substituição da aorta e a correção de aneurismas. As técnicas cirúrgicas modernas, como a substituição da aorta com enxertos e o uso de dispositivos endovasculares, mostraram-se eficazes em reduzir o risco de complicações e melhorar os resultados a longo prazo. A gestão pós-operatória também foi identificada como um fator crucial para o sucesso do tratamento, com necessidade de acompanhamento regular e monitoramento. **Conclusão:** As abordagens cirúrgicas modernas têm demonstrado eficácia, mas a gestão adequada e o acompanhamento contínuo são fundamentais para garantir os melhores resultados para os pacientes.

Palavras-chave: **SÍNDROME DE MARFAN; MALFORMAÇÕES VASCULARES; TRATAMENTO CIRÚRGICO; ANEURISMA AÓRTICO; CRIANÇAS**